

PRESERVAÇÃO
EM
ACERVOS
BIBLIOGRÁFICOS

Relato de experiência em acervo raro

por

Dr. Raphael Diego Greenhalgh



BRASÍLIA,
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

MMXVIII

O QUE É OBRA RARA

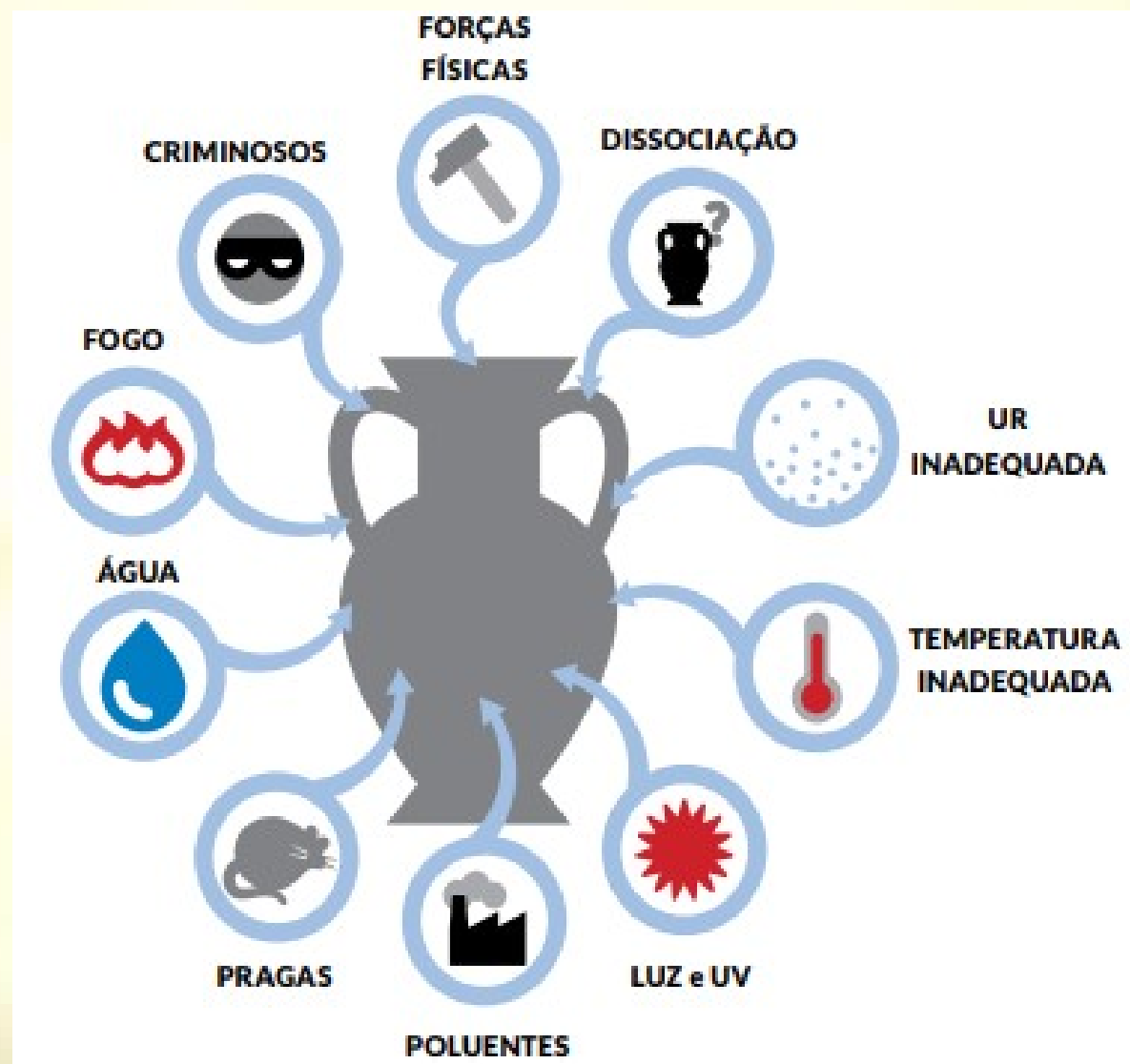
“De maneira bem simplificada, pode-se dizer que livro raro é aquele difícil de encontrar por ser muito antigo, ou por tratar-se de um exemplar manuscrito, ou ainda por ter pertencido a uma personalidade de reconhecida projeção e influência no país e mesmo fora dele [...], ou reconhecidamente importantes para determinada área do conhecimento”.

(RODRIGUES, 2006, p. 115)

OBRAS RARAS BCE

- 13 mil exemplares de livros
- 10 mil exemplares de periódicos
- Arquivo Carlos Lacerda
- Manuscritos modernos
- Manuscritos medievais
- Leis e decretos do Brasil colônia
- Ex libris
- Coleções (Referência, Camiliana, Camoniana, Hipocratiana)

AGENTES DE DETERIORAÇÃO

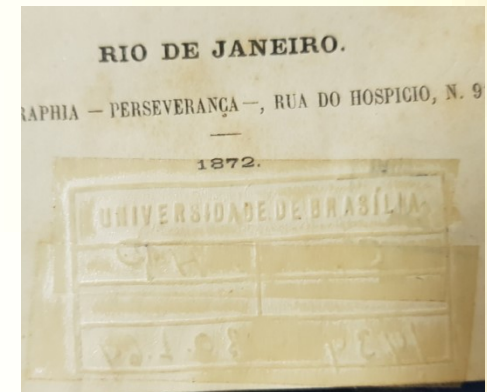
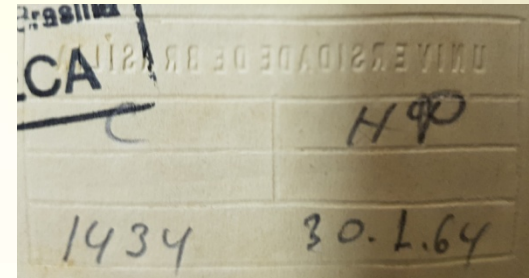


Fonte:
ICCROM (2016, p. 29)

FORÇAS FÍSICAS

- arquivo deslizante
- acondicionamento da obra
- acompanhamento de manutenção predial e de equipamentos
- proteção das obras na manutenção predial e de equipamentos
- manuseio das obras
- etiquetas suspensas
- compensação de lombada
- carimbo seco

FORÇAS FÍSICAS



Fonte: do autor

CRIMINOSOS

- local de consulta
- guarda de objetos pessoais
- arquivo deslizante
- cofre
- câmeras de segurança
- normas de segurança
- quantidade de obras por consulta
- digitalização
- inventário periódico

ROUBO/FURTO DE LIVROS RAROS

- **2003** - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico/RJ
 - Palácio do Itamaraty
- **2004** - UFRJ - Museu Nacional
 - Museu Histórico Nacional
 - Centro de Ciências, Letras e Artes - CCLA (Campinas)
 - **BN**
- **2006** - UFRJ - EBA
 - Biblioteca Mario de Andrade
 - Biblioteca Pública do Paraná
 - Museu Chácara do Céu
 - Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro
 - **UFMG (1993, 99, 2001, 2005 e 2006)**
- **2007** - Instituto Geográfico e Histórico da Bahia
 - Fiocruz
- **2008** - Museu Emílio Goeldi;
- **2012** - Instituto de Botânica/SP
- **2013** - Centro de Ciências, Letras e Artes - CCLA (Campinas)
- **2016** - **USP/FAU; DIR; POLI**
 - **UFRJ - FCC/Pedro Calmon**

FOGO

- extintor de incêndio
- manutenção elétrica
- acervo distante de tomadas e equipamentos
- arquivo deslizante ?



Fonte: do autor

ÁGUA

- manutenção predial
- encanamento
- arquivo deslizando ?
- limpeza ambiental

PRAGAS

- vistoria periódica do acervo
- controle climático
- proibição de alimentação
- higienização periódica

POLUENTES

- higienização periódica
- janelas fechadas
- etiqueta suspensa
- luva e máscara ?
- acondicionamento da obra
- desacidificação

POLUENTES



Fontes:

<http://biblioteca.pucrs.br/noticias/equipamento-para-higienizacao-do-acervo/attachment/biblioteca-central-pucrs-capela-1/>

<https://citaliarestauro.com/curso/acondicionamento-conservacao-livros-documentos-papel/>

LUZ E UV

- iluminação na sala de guarda
- película nas janelas
- arquivo deslizante



Fonte: do autor

TEMPERATURA INADEQUADA

- ar condicionado
- janelas fechadas ?
- monitoramento climático



Fonte:

<http://www.highmed.com.br/testo-608-h1---termo-higrometro-digital-portatil/p>

UMIDADE INADEQUADA

- desumidificadores
- janelas fechadas ?
- monitoramento climático



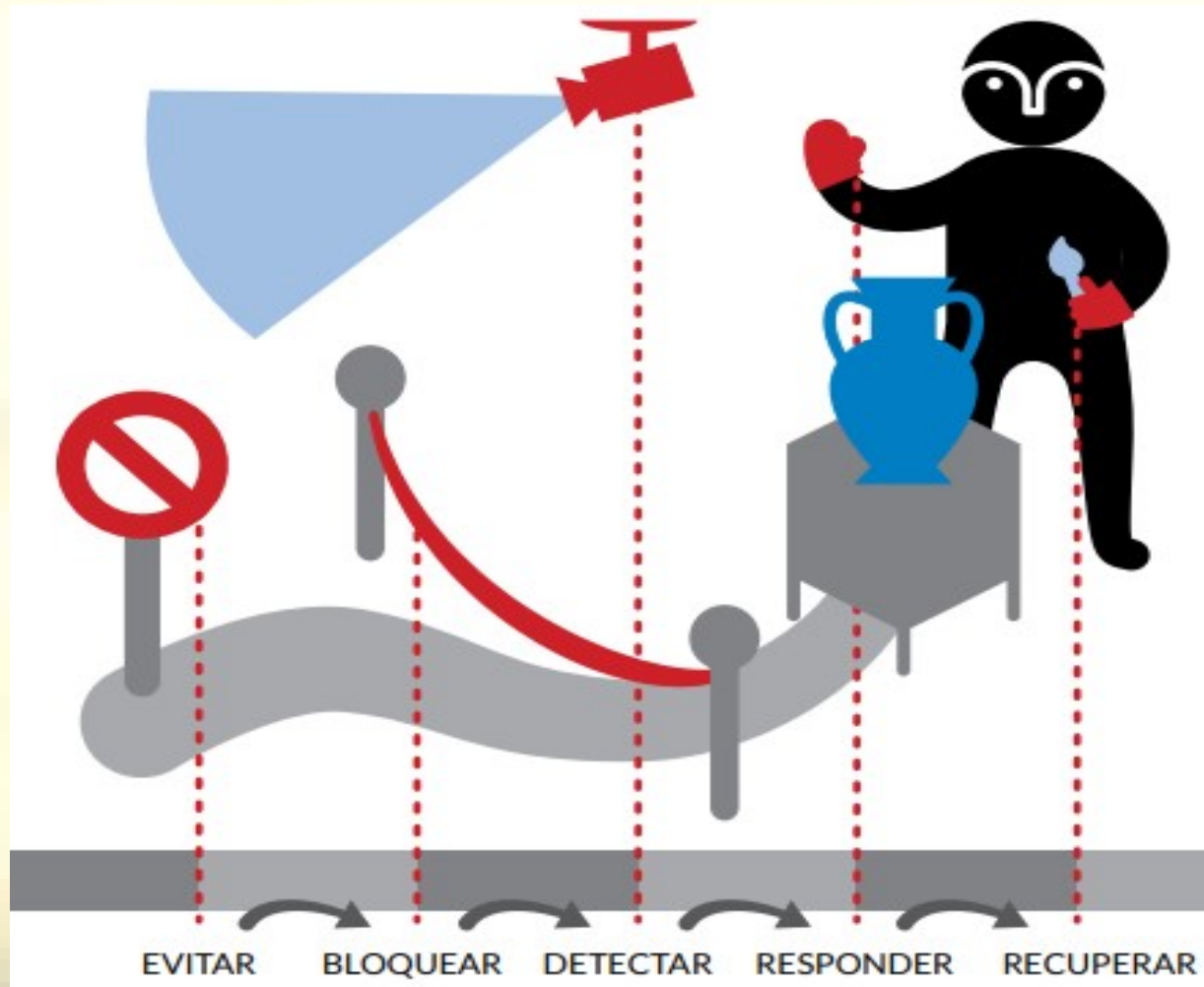
Fonte:
<https://pt.trotec.com/produtos/maquinas-homecomfort/desumidificacao/desumidificadores-da-serie-homecomfort/ttk-100-s/>

DISSOCIAÇÃO

- controle de saída do acervo
- treinamento do recolocador
- inventário periódico
- guarda do acervo

GERENCIAMENTO DE RISCO

5 estágios de controle de riscos



Fonte:
ICCROM (2016, p. 106)

GERENCIAMENTO DE RISCO

6 “camadas” de envoltório



Fonte:
ICCROM (2016, p. 51)

GERENCIAMENTO DE RISCO

Cenário de risco: Roedores que roem as capas e blocos de texto de livros do acervo.

Acervo: 10.000 livros;

Ambiente: Estante Aberta;

Valor de cada livro: igual;

Frequência: 10 em 10 anos;

Ultima ocorrência: Ano passado;

Descoberta: 2 a 7 dias;

Dano esperado: Capas de 2 a 5 livros;

Perda de valor : 0,1% para cada livro.

GERENCIAMENTO DE RISCO

- Evento: 1 vez a cada 10 anos ($A = 4$);
- Perda: 0,1% ($B = 2$);
- Fração total afetada: entre 2/10.000 e 5/10.000 (entre 0,0002 e 0,0005) ou (0,02% e 0,05%) ($C = 1,5$).

$$MR = A + B + C = 7,5$$

Prioridade Média

EXPLICIT

(aqui termina)

Obrigado!

raphaelrdg@gmail.com

raphaelrdg@bce.unb.br

REFERÊNCIAS

ICCROM. **Guia de gestão de riscos para o patrimônio museológico**. Canadá: ICCROM, 2016. Disponível em: <https://www.iccrom.org/sites/default/files/2018-01/guia_de_gestao_de_riscos_pt.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2018.

PEDERSOLI Jr., J. L. Gerenciamento de riscos. In: **CURSO DE SEGURANCA DE ACERVOS CULTURAIS**, 8., 24-28 mai. 2010. Rio de Janeiro: MAST, 2010. (Apostila distribuída durante curso no Museu de Astronomia e Ciências Afins).

RODRIGUES, Márcia C. Como definir e identificar obras raras?: critérios adotados pela Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul. **Revista Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 1, p. 115-121, jan./abr. 2006. Disponível em: <<http://eprints.rclis.org/8336/1/v35n1a12.pdf>>. Acesso em: 16 jun. 2014.